

César Obeid

RIMAS



SENTIMENTAIS

EM VERSOS EMOCIONANTES

SUPLEMENTO DIDÁTICO

SUGESTÕES DE ATIVIDADES ELABORADAS POR:

Rosane Pamplona – Professora licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo, colaboradora em diversas obras didáticas para o ensino do Português, autora de livros infantojuvenis.

O AUTOR

César Obeid é escritor, palestrante, contador de histórias e poeta. Autor de dezenas de livros para crianças e jovens, alguns deles premiados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Frequentemente escreve matérias e artigos para jornais e revistas e também participa de gravações de programas de televisão e rádio sobre leitura, literatura, poesia e culinária vegana. Criador de cursos *online* sobre poesia, contação de histórias e escrita criativa. Visite: www.cesarobeid.com.br

A OBRA

*Há diversos sentimentos,
Cada qual com seus talentos.*

Nem sempre é fácil entender ou mesmo dar nome a nossos sentimentos, diz o autor. Então, por que não os expressar em versos? Falar de solidão (*quando eu me sinto só, / sou o silêncio do forró*), frustração (*quando sinto frustração, / perco até a satisfação*), raiva (*minha vida fica aflita / quando a raiva me visita*), mas também de amor (*quando eu me sinto amado, / tudo fica relaxado*) e alegria (*o meu corpo é o meu país, / quando estou muito feliz*)?

TEMAS ABORDADOS

- Poesia
- Emoções
- Sentimentos
- Autoconhecimento

POR QUE TRABALHAR COM O LIVRO *RIMAS SENTIMENTAIS EM VERSOS EMOCIONANTES*?

O título da obra, *Rimas sentimentais em versos emocionantes*, tem um duplo sentido: são poemas que falam sobre sentimentos e emoções, mas que também podem provocar, em sua leitura, o surgimento dos sentimentos e das emoções tratados no texto.

Apesar do tema tão profundo, normalmente não dirigido aos pequenos leitores, César Obeid conseguiu lidar com muita leveza e bom humor, primeiro pelo uso das rimas e do ritmo bem marcado, que sempre agradam às crianças, e segundo porque buscou imagens originais, por vezes muito divertidas: *Quando eu me sinto só / nem*

sorriso de vovó / nem um belo pão de ló / nem o mar de Macaíó / nem o sol de Marajó / nem o doce do abricó.

Além disso, os versos tiveram um especial cuidado em tentar mostrar como o corpo reage a certos sentimentos, (*quando a raiva me visita / todo o corpo se agita* ou *quando eu me sinto amado, / tudo fica relaxado*), o que pode ajudar as crianças a entenderem as demonstrações físicas das próprias emoções, conseguindo, assim, lidar melhor com elas.

As ilustrações de Isabela Jordani são outro atrativo do livro. Nada óbvias, sempre divertidas, convidam o leitor a tentar decifrar a relação entre o que se mostra e o que se diz, realçando o vínculo entre as situações e as sensações e sentimentos por trás delas.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Atividades para antes da leitura

1. Apresente o livro aos alunos e leia primeiro com eles o título: *Rimas sentimentais em versos emocionantes*. Veja o que eles entendem por “sentimentais”. Na verdade, o autor vai falar dos diversos sentimentos, mas “sentimentais” poderia significar algo muito emotivo, meloso ou que falasse só de dores e amores. Explique que eles entenderão melhor a amplitude do significado da palavra à medida que forem lendo o livro. Se quiser provocar mais, pergunte o que dá a dica de que vamos ler poemas.
2. Ainda observando a capa, pergunte se perceberam que a palavra “sentimentais” está multicolorida. Por que será? As cores têm algo a ver com sentimentos? Lembre expressões como “roxo de raiva”, “amarelo de inveja”, ou metáforas como “o dia ficou cinzento depois de sua partida”.
3. Pergunte quem é capaz de falar o nome de um sentimento. Faça uma lista deles num quadro que possa ser consultado depois da leitura do livro. Proponha situações, por exemplo: o que sentem ao não ganhar um presente que queriam muito? E quando veem uma criança na rua, pedindo esmola? E quando recebem um abraço do amigo mais querido? Lembre-os de que não há apenas uma resposta, nem certo, nem errado. Afinal, são sentimentos, algo muito pessoal...

Atividades para durante a leitura

1. Comece a leitura junto com a turma pelo primeiro poema. Se preferir, peça que fechem os olhos e leia

para eles, observando o que sugere o autor: *para quem estiver ouvindo, / feche os olhos, vai sentindo*. Depois, verifiquem juntos de quais sentimentos se fala nesse poema. Caso ele não esteja na lista feita anteriormente, acrescentem.

2. Proponha que, à medida que leiam, façam, agora individualmente, uma lista escrita de todos os sentimentos que aparecem nos poemas.
3. Peça que observem as ilustrações. Geralmente elas recuperam um ou alguns versos dos poemas, ou mesmo expressam uma interpretação do poema como um todo. Proponha que tentem relacionar imagem e ideia. Nem sempre essa relação é evidente, é preciso entender tanto os versos como as ilustrações também num sentido metafórico, figurado. A ilustração do poema “Timidez”, por exemplo, retrata uma festa de aniversário. Por que será? Nas festas, muitas vezes, a timidez aflora?
4. Peça que prestem atenção às rimas: todos os versos do mesmo poema rimam? Em qual ou quais deles isso não acontece? Apenas no poema “Raiva”? Observem que justamente no poema de título “Rimas em entos”, há um par de rimas diferente dos outros...
5. Ainda observando a construção, a forma dos poemas, observem que eles seguem uma regularidade métrica: todos são versos de sete sílabas. Para fazer as crianças perceberem isso, escolham e leiam em voz alta um dos poemas, fazendo a contagem das sílabas nos dedos. Lembre-se de que só se contam as sílabas até a última tônica:

SOL/TO /RI/MAS /PE/LO/ AR
PA/RA /NOS /E/MO/CIO/NAR!
PA/RA/ QUEM ES/TI/VER /OU/VINDO,
FE/CHE OS /O/LHOS, /VAI/ SEN/TINDO

Atividades para depois da leitura

1. Promova uma conversa sobre o que leram. Os alunos conseguem agora entender os dois significados de “sentimentais” do título? Conseguem atribuir um sentimento para cada cor da palavra na capa? Proponha uma atividade em dupla: uma criança pensa em um sentimento e uma cor associada, mas diz apenas a cor, para que a outra criança tente adivinhar a que sentimento a cor corresponde.

2. Pergunte se alguém se emocionou ao ler um dos poemas ou se se identificou com a sensação descrita. Por exemplo: o seu corpo se agita quando você está com raiva? Ou algo parece tropejar no seu peito quando sente inveja? Amplie: o que a gente sente no corpo quando está com vergonha? E com medo?

3. Revisem a lista de sentimentos que fizeram antes da leitura e a comparem com a que fizeram durante a leitura. A lista cresceu? Há algum sentimento da primeira lista que não apareceu na segunda? Se houver, por que não criar para esse sentimento um poema rimado seguindo os passos do autor? Para facilitar, se for o caso, sugira que eles sigam o modelo de um dos poemas, como:

Quando eu sinto _____ (vergonha, sinto uma dor medonha) ou

Quando estou com _____ (tédio, para mim não há remédio).

4. Aproveite a ilustração da última página e organize uma brincadeira: cada um deve atribuir a cada rosto um sentimento, isso sem mostrar ao colega. Depois sorteie dois alunos e peça que comparem o que fizeram. A dupla ganha pontos cada vez que suas respostas coincidirem. Sorteie outras duplas; ganha aquela que fizer mais pontos.
5. O verso de sete sílabas, chamado de redondilha maior, é o preferido do cancioneiro popular dos países de língua latina. É fácil perceber isso em cantigas como “Teresinha de Jesus”, “Caranguejo não é peixe”, “O cravo brigou com a rosa”, “A barata diz que tem”, “Meu limão, meu limoeiro” entre outras. Proponha que escolham um dos poemas e tentem cantá-lo, aplicando nos versos a mesma melodia de uma dessas cantigas. É uma maneira de a criança se familiarizar com as noções de métrica de modo simples e lúdico. Os alunos podem ser divididos em grupos, escolher um poema e uma cantiga, treinarem e depois apresentarem para a classe.
6. Neste poema, além das rimas, o autor brinca com a repetição de sons, iguais ou semelhantes, no caso os fonemas linguodentais **t** e **d** e o som nasal **en**:

*O intenso tímido tenso
depois que acendeu um incenso
não ficou **tenso**, nem **denso***

Isso lembra um trava-língua (“Trouxe trigo para três tigres”, por exemplo). Quem conhece um trava-língua tradicional? Desafie-os a criarem uma

frase tipo trava-língua; se possível, uma frase sobre algum sentimento.

7. Leiam ou releiam em conjunto o texto “Sobre o autor”. Reflitam sobre o que o autor fala a respeito da dificuldade de lidar com sentimentos, observando a relação entre sentir e ter vocabulário para lidar com as emoções. Os alunos conseguiram, ao nomear, entrar mais facilmente em contato com suas emoções?
8. No texto “Sobre a ilustradora”, ela diz acreditar que cada um tem uma maneira de processar seus sentimentos. Transformá-los em versos ou ilustrações é uma dessas formas. Proponha que os alunos escolham um sentimento frequente em suas vidas e o transformem em uma pintura, escultura ou canção.

LEITURAS SUGERIDAS

Do autor César Obeid, publicadas pela Editora Moderna:

- *Rimas animais*
- *Meu bairro é assim*
- *Sou indígena, sou criança*
- *Meu planeta rima com água*
- *Aquecimento global não dá rima com legal*

Livros com o mesmo assunto e/ou gênero

- *De coração aberto*. Carolina Michelini e Michele Iacocca. São Paulo: Editora Moderna.

- *Mais respeito, eu sou criança!* Pedro Bandeira. São Paulo: Editora Moderna.
- *Namorinho de portão*. Elias José. São Paulo: Editora Moderna.
- *Toda criança do mundo mora no meu coração*. Ruth Rocha. São Paulo: Editora Salamandra.
- *Poemas que escolhi para as crianças*. Ruth Rocha. São Paulo: Editora Salamandra.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa “Leitura em família”, para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o *link* com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!